***ATIVAÇÃO, ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DO ALENTEJO E DO RIBATEJO***

Execução de ações de promoção e comunicação do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo

*AVISO DE CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS*

*AVISO Nº ALT20‐14‐2016‐11*

*PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL*

******

TERMOS DE REFERÊNCIA

Produção de Conteúdos Visuais e Audiovisuais

1. **Enquadramento**

O Alentejo e Ribatejo têm vindo, ao longo dos últimos anos, a apostar seriamente na valorização, promoção e salvaguarda do diverso Património Cultural Imaterial (PCI) existente nesta região. Neste contexto, têm sido concretizados alguns passos importantes que incluem, nomeadamente, a inscrição de alguns dos seus mais relevantes ativos culturais no Inventário Nacional PCI e nas Listas do PCI da Humanidade da UNESCO (Lista Representativa do PCI da Humanidade e Lista do PCI que necessita de uma salvaguarda urgente).

Atualmente, os processos de valorização, promoção e salvaguarda dos vários PCI no Alentejo e Ribatejo encontram-se em diferentes estados de maturidade. Com efeito, algumas destas manifestações culturais imateriais já se encontram inscritas no Inventário Nacional PCI (Produção do Figurado em Barro de Estremoz e Artes e Saberes de Construção e Uso da Bateira Avieira no Rio Tejo) e nas Listas do PCI da Humanidade da UNESCO (o Cante Alentejano e o Fabrico dos Chocalhos); contudo, noutros casos, verifica-se que os processos de candidatura estão ainda em fase de preparação ou desenvolvimento (caso das Festas do Povo de Campo Maior, da Arte da Falcoaria, do Fabrico dos Tapetes de Arraiolos, da Jangada de S. Torpes, do Fabrico de Tapeçaria de Portalegre ou do Fandango do Ribatejo). A par disso têm sido várias as iniciativas, de natureza pública ou privada, e com uma maior ou menor escala, têm vindo a ser desenvolvidas nesta região, contribuindo de igual modo para sensibilizar e valorizar os importantes PCI aqui existentes.

A Entidade Regional de Turismo (ERT) do Alentejo e Ribatejo tem contribuído de forma empenhada (quando não de forma direta) para estes processos, considerando a importância e relevância que os mesmos representam para as prioridades estratégicas de desenvolvimento, atratividade e afirmação do destino turístico Alentejo. A inscrição destas manifestações do PCI nas Listas da UNESCO assume um importante contributo para a consubstanciação dos objetivos que o *Documento Estratégico Turismo do Alentejo 2014 – 2020 Visão, Prioridades Estratégicas e Eixos de Intervenção (2013),* propõe e que visam reforçar o reconhecimento internacional do destino Alentejo “pela sua identidade e diferenciação das experiências oferecidas”.

O projeto de criação e promoção de um Catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI, promovido pela ERT do Alentejo e Ribatejo, decorre justamente da estratégia enunciada e dos objetivos igualmente traçados no quadro do Objetivo Específico 6.3.1. do Programa Operacional Regional ALENTEJO 2020 (ALENTEJO 2020) “Promover a valorização do património cultural e natural, afirmando a região como destino turístico de excelência”. Dentro da tipologias de ações a apoiar pelo Programa, são considerados os “investimentos na estruturação de novas rotas e itinerários experienciais baseados em temas âncora da identidade da Região e dos fatores distintivos, nomeadamente associados aos produtos e recursos …); artes e saberes (…), hábitos e culturas (…), integrados em estratégias de desenvolvimento do turismo (…) com potencial de captação de fluxos turísticos e direcionados para o reforço da visibilidade, interna e externa, da Região”.

O projeto tem como principais objetivos:

1. Promover condições para um posicionamento mais competitivo dos destinos do Alentejo e Ribatejo através da promoção de produtos turísticos baseados no Património Cultural Imaterial (PCI).
2. Reforçar os meios de afirmação do Alentejo e Ribatejo como destinos turísticos identitários e incrementar a visibilidade, nacional e internacional, dos diferentes patrimónios culturais imateriais.
3. Contribuir para o aumento da atratividade turística regional junto dos diferentes mercados, de forma que esta se possa traduzir num aumento efetivo da procura de bens culturais e naturais e na captação acrescida de fluxos turísticos que revertam, entre outros, para a dinamização da economia regional e para o aumento da qualidade de vida das suas populações.
4. Diversificar a oferta turística e promover, no Alentejo e Ribatejo, um turismo acessível à autenticidade cultural, criando novos motivos, formas e ciclos de visita turística.
5. Oferecer um itinerário de experiências turísticas únicas e distintivas, baseado em recursos culturais do Alentejo e Ribatejo, predominantemente associados ao PCI inscrito nas Listas da UNESCO ou em processos de candidatura à sua inscrição.
6. Fomentar o trabalho em rede na construção de propostas de visita turística, nomeadamente, através da articulação entre os diversos PCI e destes com outras iniciativas ou projetos que estejam ou venham a ser desenvolvidos, que possam contribuir para os ganhos de escala e visibilidade desejáveis.
7. Assegurar condições para que este segmento de turismo baseado nos PCI se desenvolva de forma sustentável, revertendo valor para as comunidades locais e salvaguardado a sua identidade cultural.
8. Estimular a troca cultural entre turistas / visitantes e as comunidades, de forma a suscitar dinâmicas culturais integradoras, que se traduzam em experiências de visitação mais estimulantes e memoráveis, e simultaneamente, possam contribuir para um maior enriquecimento social das comunidades recetoras.
9. Promover o turismo para todos, garantindo uma lógica de acessibilidade e inclusão em todas as fases do ciclo da experiência turística.
10. **Objeto de Aquisição de Serviços**

A execução do Catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo pressupõe um conjunto de atividades que incluem: a conceção do seu conceito global e o desenvolvimento de conceitos e projetos específicos de experiências e produtos turísticos relacionados com os diversos PCI abrangidos, dentro de uma lógica coerente global e associada aos destinos turísticos do Alentejo e Ribatejo; o apoio na montagem desses produtos de forma a colocá-los no mercado; e um conjunto de ações de promoção e venda e de comunicação do Catálogo, incluindo dos produtos e experiências turísticas disponíveis que neles venham a estar inseridos.

Importa assegurar, por outro lado, que o desenvolvimento das diferentes ações de *marketing* e comunicação cumpra os seguintes objetivos gerais:

1. Concretizar, do ponto de vista operacional, ações de *marketing* e comunicação do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo de acordo com a estratégia e o planeamento definidos na Ação 1;
2. Mobilizar e envolver na execução das ações de *marketing* e comunicação não apenas os agentes turísticos promotores de experiências turísticas inseridas no catálogo, mas também as suas principais instituições representativas e as comunidades detentoras de PCI;
3. Aumentar o reconhecimento do destino turístico Alentejo e Ribatejo, associando-o à autenticidade, especificidade, riqueza e diversidade associados aos seus diferentes PCI.
4. Articular a estratégia e as ações de *marketing* e comunicação do catálogo do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo com a estratégia e as iniciativas promovidas pela Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo e orientadas para os mercados internacionais.

Nesse sentido, e no âmbito da estratégia de *marketing* e comunicação que o projeto vai delinear, o Turismo do Alentejo ERT pretende promover a conceção de conteúdos comunicacionais e promocionais de qualidade sobre o “Catálogo de Experiências Turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo”, a produzir em diferentes suportes (impresso e digital).

Para o desenvolvimento destes materiais de comunicação/promoção, bem como de outros que venham a ser definidos, entende-se ser fundamental a conceção, realização e produção de conteúdos visuais e audiovisuais de elevada qualidade e com uma linguagem gráfica e narrativa suscetível de cativar o interesse de diferentes segmentos de público-alvo.

A efetivação do conjunto de objetivos enunciados implica a realização de um conjunto de atividades e de tarefas, que se distribuem pelas seguintes sub-ações:

* Sub-açção 3.1 – Criação da Plataforma *on-line* e da edição impressa do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo
* Sub-ação 3.2 – Tradução de textos, relativamente a todos os textos necessários para a edição impressa no catálogo e para plataforma (na fase de lançamento).
* Sub-ação 3.3. – Ações promocionais para operadores turísticos e imprensa especializada
* Sub-ação 3.4. – Produção de conteúdos visuais e audiovisuais.

A aquisição de serviços aqui proposta diz respeito à sub-ação 3.4: Produção de conteúdos visuais e audiovisuais, que pressupõe o desenvolvimento das seguintes atividades:

* Produção de conteúdos visuais e audiovisuais (minifilmes) de suporte ao catálogo digital e em papel, bem como à estratégia de comunicação com recurso às diversas redes sociais (ex. facebook) mas que, posteriormente, poderão vir a ser utilizados noutro tipo de suportes comunicacionais a produzir pelo Turismo do Alentejo ERT ou, eventualmente, por alguma das entidades parceiras do projeto.

Seguidamente, especificam-se algumas das caraterísticas fundamentais a ter em consideração na conceção, realização e produção de fotografias e minifilmes relacionados com o PCI do Alentejo e Ribatejo e com o Catálogo de Experiências Turísticas em desenvolvimento.

1. **Características das Fotografias**

As especificidades das fotografias a realizar devem cumprir os seguintes requisitos gerais:

* + Formato TIFF (dimensões mínimas 33 cm de largura por 24 altura);
  + Fotografias a cores e a preto e branco, fornecidas em alta resolução (em CMYK e RGB, ambos a 300 dpi);
  + Fornecer 10 a 15 fotografias por cada um dos 10 PCI do Alentejo e Ribatejo, contemplando um amplo leque de situações, envolvendo não só o registo das diferentes manifestações culturais imateriais, mas também das comunidades e territórios em que estas se inserem, e do conjunto de atividades turísticas inseridas no Catálogo de Experiências Turísticas e outras com elas relacionadas.

A Entidade Contratante, Turismo do Alentejo ERT poderá apoiar no estabelecimento de contactos com os diferentes entidades e promotores, cabendo contudo ao prestador de serviços a concretização do agendamento de todas as reuniões de trabalho e das visitas de terreno necessárias ao registo das imagens fotográficas.

A seleção das imagens finais deverá ser sempre validada pela Entidade Contratante, mediante uma proposta de seleção prévia a apresentar pelo prestador de serviços.

Os presentes termos de referência respeitam aos trabalhos de:

1. Registo e edição de imagens/fotografias.
2. Todos os custos relacionados com estadias e deslocações.
3. **Caraterística dos Minifilmes**

As especificidades dos minifilmes devem cumprir os seguintes requisitos gerais:

* + Conceção e desenvolvimento de 11 guiões para minifilmes: um minifilme sobre cada um dos dez PCI do Alentejo e Ribatejo e um minifilme de síntese global sobre o projeto “Catálogo de Experiências Turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo”. Cada filme deve ter uma duração máxima de 3 minutos e uma duração mínima de 1 minuto.
  + Prever a disponibilização de legendas nos 11 minifilmes, em 1 línguas estrangeira (texto da tradução a fornecer pela Entidade Contratante);
  + Prevê a possibilidade de ligação da Plataforma Online a outras redes sociais de partilha de filmes (ex. Vimeo, Youtube);
  + Disponibilizar cópias de cada um dos filmes produzidos em alta alta resolução (Full HD 1080p) e em baixa resolução (720p), 24 fps, áudio stereo (sample rate 96khz ou 48khz e bit rate 384 kbps), em diversos formatos (MOV, AVI e MPG-4), permitindo assim a sua disponibilização em diversas plataformas *online* (ex. Plataforma *Online* do Catálogo de Experiências Turísticas Baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo e noutros *websites*, Facebook, Instagram, etc.).

A Entidade Contratante, Turismo do Alentejo ERT, poderá dar apoio no estabelecimento de contactos com as diferentes entidades e promotores, cabendo contudo ao prestador de serviços a concretização do agendamento de todas as reuniões de trabalho e das visitas de terreno necessárias ao registo dos conteúdos audiovisuais.

Os guiões deverão ser sempre validados pela Entidade Contratante, mediante uma proposta a apresentar pelo prestador de serviços.

Os presentes termos de referência respeitam aos trabalhos de:

1. Conceção e elaboração de guiões para minifilmes,
2. Captura e Edição de vídeos/minifilmes,
3. Todos os custos relacionados com estadias e deslocações,
4. Eventuais custos associados à contratação de atores e figurantes.
5. **Estimativa Orçamental e Prazos**

Considerando os trabalhos a desenvolver o valor base de referência para a conceção e desenho do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo não deverá ultrapassar o valor global de 40.000,00 € (quarenta mil euros), a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

O prazo global para a execução dos trabalhos não deverá ultrapassar os 9 meses.

Évora, 20 de Julho de 2016